

DEPARTAMENTALIZAÇÃO



Fonseca, Alan Sales da.

F676d

Departamentalização / Alan Sales da
Fonseca. – Varginha, 2015.
19 slides; il.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader
Modo de Acesso: World Wide Web

1. Contabilidade de custos. I. Título. II.
Fundação de Ensino e Pesquisa - FEPESMIG

CDD: 657.42
AC: 115619



DEPARTAMENTALIZAÇÃO:

Departamento é a unidade mínima administrativa para a Contabilidade de Custos, representada por pessoas e máquinas, onde se desenvolve atividades homogêneas.

Para a Contabilidade de Custos a Departamentalização é o critério mais eficaz para uma racional distribuição dos custos indiretos.

São exemplos de Departamentos em uma empresa industrial: Cromeação, Montagem, Pintura, Manutenção, Refinaria, Administração Geral da Produção, Corte, Tratamento, Almoxarifado, etc.



DEPARTAMENTALIZAÇÃO:

- Os Departamentos podem ser divididos em:

Departamento de Produção: são aqueles que promovem qualquer tipo de modificação diretamente sobre o produto; (Extrusão, Corte, Acabamento, Montagem, etc.)

Departamento de Serviços: são aqueles que executam basicamente serviços auxiliares e não têm atuação direta sobre os produtos; (Manutenção, Controle da Qualidade, Administração da Fábrica, etc.)

- Os Departamentos normalmente são identificados por Centros de Custos (1 Departamento pode ter mais de um C.Custo);
- Os Custos dos Departamentos de Serviços devem ser apropriados aos Departamentos de Produção. Este por sua vez, os transferem junto com os seus, aos produtos.



PRIMEIRO PASSO: Separação dos Gastos entre Custos e Despesas

Este Primeiro Passo, consiste em identificar quais gastos vão integrar direta ou indiretamente os produtos (Custos) e quais gastos vão ser descarregados diretamente no resultado do período (Despesas);

(Procedimento idêntico ao utilizado no Esquema Básico da Contabilidade de Custos). Teremos:

CUSTOS	VALORES
Matéria Prima	R\$ 765.000,00
MO Direta	R\$ 381.000,00
MO Indireta Fábrica	R\$ 175.000,00
Energia Elétrica Fábrica	R\$ 70.000,00
Manutenção Máquinas	R\$ 60.000,00
Depreciação Máquinas	R\$ 70.000,00
Aluguel Fábrica	R\$ 45.000,00
Total Custos	R\$ 1.566.000,00



SEGUNDO PASSO: Apropriação dos Custos Diretos diretamente aos produtos

Consideremos em nosso exemplo que, a empresa produz 3 produtos distintos (A, B e C), onde é possível identificar diretamente a MP consumida e a MO Direta aplicada à produção. Assim teremos:

Custos Diretos	MP	MO Direta	Total
Produto A	R\$ 205.000,00	R\$ 105.000,00	R\$ 310.000,00
Produto B	R\$ 310.000,00	R\$ 156.000,00	R\$ 466.000,00
Produto C	R\$ 250.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 370.000,00
Total	R\$ 765.000,00	R\$ 381.000,00	R\$ 1.146.000,00



TERCEIRO PASSO: Apropriação dos Custos Indiretos que podem ser apropriados diretamente aos Departamentos

Em nosso exemplo, a empresa apresenta os seguintes Departamentos:

Departamentos de Produção:	Departamento de Serviços:
Corte	Manutenção
Montagem	
Acabamento	

e os seguintes custos Indiretos:

Custos Indiretos	
MO Indireta Fáb.	R\$ 175.000,00
Energia Elét. Fáb.	R\$ 70.000,00
Manutenção Máq.	R\$ 60.000,00
Depreciação Máq.	R\$ 70.000,00
Aluguel Fábrica	R\$ 45.000,00
Total CIF Fábrica	R\$ 420.000,00



TERCEIRO PASSO: Apropriação dos Custos Indiretos que podem ser apropriados diretamente aos Departamentos

Através dos dados de Folha de Pagamento e dos medidores de Energia, que possibilitam medir o consumo por departamento, temos a seguinte distribuição de MO Indireta e Energia Elétrica:

Departamentos:	MO	Energia Elétrica
Corte	65.000,00	25.000,00
Montagem	40.000,00	10.000,00
Acabamento	30.000,00	20.000,00
Manutenção	40.000,00	15.000,00
Total	175.000,00	70.000,00



TERCEIRO PASSO: Apropriação dos Custos Indiretos que podem ser apropriados diretamente aos Departamentos

Por meio dos controles de Ordem de Serviços (OS) e de imobilizado, podemos atribuir da seguinte forma os custos de Manutenção de Máquinas e Depreciação, aos Departamentos:

Departamentos:	Manutenção	Depreciação
Corte	25.000,00	20.000,00
Montagem	10.000,00	8.000,00
Acabamento	15.000,00	25.000,00
Manutenção	10.000,00	17.000,00
Total	60.000,00	70.000,00



QUARTO PASSO: Rateio dos Custos Indiretos, comuns aos Departamentos de Produção e Serviços

Entretanto, para atribuímos os custos de Aluguel da Fábrica, que são comuns e indiretos à todos os Departamentos, necessitamos de um critério de rateio. Para isso, por se tratar de aluguel, adotaremos o rateio pela metragem de cada área:

Departamentos:	Aluguel	
	M2	R\$
Corte	210,00	18.900,00
Montagem	90,00	8.100,00
Acabamento	130,00	11.700,00
Manutenção	70,00	6.300,00
Total	500,00	45.000,00



QUARTO PASSO: Rateio dos Custos Indiretos, comuns aos Departamentos de Produção e Serviços

Após todo o processo de Departamentalização dos Custos Indiretos, teremos a seguinte estrutura de custos por Departamento:

Departamentos:	Total
Corte	153.900,00
Montagem	76.100,00
Acabamento	101.700,00
Manutenção	88.300,00
Total	420.000,00



QUINTO PASSO: Rateio dos Custos dos Departamentos de Serviços aos de Produção

Tendo em vista que os Departamentos que carregam seus custos para os produtos são os de Produção, temos a necessidade de transferir os custos dos Departamentos de Serviços para todos os de Produção, diretamente ligados a eles. Para isso, adotaremos um rateio pelo tempo de trabalho prestado a cada Dep. Produção, pelo de Serviços:

Departamentos	Departamento Manutenção		
	horas	%	Custo - R\$
Corte	112	50,0%	44.150,00
Montagem	32	14,3%	12.614,29
Acabamento	80	35,7%	31.535,71
Total	224	100,0%	88.300,00



QUINTO PASSO: Rateio dos Custos dos Departamentos de Serviços aos de Produção

Com isso obtemos uma nova estrutura de custos nos Departamentos de Produção:

Departamentos:	MO	Energia Elét.	Manutenção	Depreciação	Aluguel	Dpto. Manutenção	Total
Corte	65.000,00	25.000,00	25.000,00	20.000,00	18.900,00	44.150,00	198.050,00
Montagem	40.000,00	10.000,00	10.000,00	8.000,00	8.100,00	12.614,29	88.714,29
Acabamento	30.000,00	20.000,00	15.000,00	25.000,00	11.700,00	31.535,71	133.235,71
Total	135.000,00	55.000,00	50.000,00	53.000,00	38.700,00	88.300,00	420.000,00

De posse destes resultados, poderemos atribuir de forma mais criteriosa à cada produto seus devidos custos, levando em consideração os valores reais de cada departamento.



SEXTO PASSO: Atribuição dos Custos Indiretos, que agora só estão nos Departamentos de Produção

Para tal atribuição, faz-se necessário adotar um critério de Rateio. Tendo em vista o nível de detalhe das informações obtidas, utilizaremos como critério, o tempo de horas/máquinas que cada produto gasta em cada Departamento:

Produto	Corte hm	Montagem hm	Acabamento hm	Total hm
Produto A	100	50	250	400
Produto B	200	-	-	200
Produto C	-	250	150	400
Total	300	300	400	1.000
Custo Médio por Hora-Máquina	\$ 198.050 / 300 \$ 660,17/hm	\$ 88.714,29 / 300 \$ 295,71/hm	\$ 133.235,71 / 400 \$ 333,09/hm	\$ 420.000 / 1000 \$ 420,00/hm

De posse dos custos de h/m de cada departamento, poderemos atribuir a cada produto, que transite por cada departamento pelo seu tempo consumido, o real custo.



SEXTO PASSO: Atribuição dos Custos Indiretos, que agora só estão nos Departamentos de Produção

Abaixo segue atribuição dos custos aos produtos, por Departamento:

	Corte		
Produto	hm	Custo/hm - \$	Custo - \$
Produto A	100	660,17	66.016,66
Produto B	200	660,17	132.033,34
Produto C	-	660,17	-
Total	300	660,17	198.050,00

	Montagem		
Produto	hm	Custo/hm - \$	Custo - \$
Produto A	50	295,71	14.785,72
Produto B	-	295,71	-
Produto C	250	295,71	73.928,58
Total	300	295,71	88.714,29

	Acabamento		
Produto	hm	Custo/hm - \$	Custo - \$
Produto A	250	333,09	83.272,31
Produto B	-	333,09	-
Produto C	150	333,09	49.963,40
Total	400	333,09	133.235,71



RESULTADOS

Após levarmos em consideração os devidos custos dos Departamentos e por quais os produtos realmente transitam fisicamente, obtemos a seguinte distribuição dos Custos Indiretos:

	Custos Indiretos após Departamentalização			
Produto	Corte	Montagem	Acabamento	Total
Produto A	66.016,66	14.785,72	83.272,31	164.074,69
Produto B	132.033,34	-	-	132.033,34
Produto C	-	73.928,58	49.963,40	123.891,98
Total	198.050,00	88.714,30	133.235,71	420.000,00

Estes resultados apontam quanto de custos os produtos recebem de cada Departamento de Produção da empresa.



RESULTADOS

Desta forma, assim estariam valorados os produtos com base na Departamentalização:

Custos Totais COM Departamentalização			
Produto	Diretos	Indiretos	Total
Produto A	R\$ 310.000,00	164.074,69	R\$ 474.074,69
Produto B	R\$ 466.000,00	132.033,34	R\$ 598.033,34
Produto C	R\$ 370.000,00	123.891,98	R\$ 493.891,98
Total	R\$ 1.146.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 1.566.000,00



RESULTADOS

Caso a empresa adotasse a valoração de seu produto, sem levar em consideração a Departamentalização, adotando somente o critério de rateio por h/m, esta teria:

Custos Indiretos Sem Departamentalização			
Produto	hm	%	CIF
Produto A	400	40,0%	168.000,00
Produto B	200	20,0%	84.000,00
Produto C	400	40,0%	168.000,00
Total	1.000	100,0%	420.000,00

Custos Totais SEM Departamentalização			
Produto	Diretos	Indiretos	Total
Produto A	R\$ 310.000,00	168.000,00	R\$ 478.000,00
Produto B	R\$ 466.000,00	84.000,00	R\$ 550.000,00
Produto C	R\$ 370.000,00	168.000,00	R\$ 538.000,00
Total	R\$ 1.146.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 1.566.000,00



RESULTADOS

Comparando as duas maneiras de valoração do produto, temos:

	Departmentalização	SEM Departmentalização	Variação
Produto	Custos Totais	Custos Totais	%
Produto A	R\$ 474.074,69	R\$ 478.000,00	0,83%
Produto B	R\$ 598.033,34	R\$ 550.000,00	-8,03%
Produto C	R\$ 493.891,98	R\$ 538.000,00	8,93%
Total	R\$ 1.566.000,00	R\$ 1.566.000,00	0,00%



DEPARTAMENTALIZAÇÃO:

- Por que Departamentalizar ?

Valoração mais precisa do Produto Acabado;

Evita distorções causadas por critérios subjetivos;

Proporciona melhor precificação do Produto;

Possibilita melhor conhecimento dos custos em cada processo; entre outros.